

Memorial Descritivo

-LOTE 002-

Obra: IMPLANTAÇÃO DA NOVA
GARAGEM E OFICINA MECÂNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA-MG

Proprietário: Prefeitura Municipal de Itapeçerica MG

Objeto: IMPLANTAÇÃO DA NOVA GARAGEM E OFICINA MECÂNICA

Endereço da Obra: DISTRITO INDUSTRIAL, MUNICÍPIO DE ITAPEÇERICA-MG.

Responsável Técnico: Sérgio Augusto Lobo – CREA-MG 160472/D

Data: 01/07/14

Áreas				
Descrição	Área Terreno	Área Construída	Área a Reformar	Área a Pavimentar
GALPÃO INDUSTRIAL EXISTENTE	2.176,00m ²	1.435,80 m ²	1.435,80 m ²	1.741,95 m ²

1.0 - OBJETIVO

O presente memorial descritivo de construção civil tem por objetivo definir os materiais a serem empregados na obra, assim como também orientar sobre o correto uso dos mesmos. Esta obra constitui a adequação de Galpão existente para IMPLANTAÇÃO DE NOVA GARAGEM E OFICINA MECÂNICA MUNICIPAL.

-GENERALIDADES:

Em caso de divergência entre estas especificações e o Projeto Gráfico, deverá sempre consultar o Responsável Técnico.

Nenhuma modificação poderá ser feita no Projeto ou durante a execução deste, sem o consentimento escrito e assinado do Responsável Técnico.

2.0 – ESPECIFICAÇÕES:

Os serviços e obras deverão ser executados em rigorosa observância com o projeto e memoriais descritivos componentes e específicos.

3.0 – NORMAS TÉCNICAS:

A execução de todos os serviços que compõem a obra objeto deverá obedecer as Normas da ABNT em vigor, inclusive às das Concessionárias locais.

Ficará a critério da fiscalização impugnar qualquer serviço que não satisfaça ao estabelecido neste.

4.0 – LOCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA OBRA:

A obra deverá ser locada com extremo rigor, os esquadros conferidos a trena e as medidas tomadas em nível.

As paredes deverão ser locadas pelos seus eixos, a fim de compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e aquelas consignadas em planta.

5.0 – INSTALAÇÕES E PROTEÇÕES:

Ficarão a cargo do executor todas as providências correspondentes às instalações provisórias, como andaimes, tapumes de proteção de obra, instalação da obra, instalações provisórias e placas.

Durante a execução da obra, o terreno deverá ser mantido com o portão de entrada do terreno fechado (o qual deverá ser instalado no início da obra).

6.0 – FUNDAÇÕES:

A limpeza das valas deverá ser executada até a profundidade que o solo apresentar a resistência.

Inicialmente serão escavadas brocas (diâmetro 30cm) a cada 2,5m. Após será executado o concreto estrutural fck 20Mpa em vigas baldrame com largura de 20 cm e profundidade de 30cm.

7.0 – CONCRETO ARMADO:

Deverão ser obedecidas as Normas da ABNT.

Será utilizado para as sapatas, vigas baldrame, pilares, cintas de amarração, Concreto fck 20 Mpa, conforme consta em planilha. O cimento deverá ser medido em peso, não se permitindo o emprego em fração de saca.

Deverá se observar rigorosamente o fator água-cimento.

As formas deverão ser perfeitamente alinhadas e niveladas, empregando-se aditivos desformantes antes da colocação das armaduras, que permitirá fácil desmontagem. Empregar-se-á pregos de duas cabeças para fixação das formas.

Na execução das armaduras deverão ser verificadas as posições corretas das barras, o número de barras e suas bitolas, o cobrimento das barras (2 cm), o dobramento a frio e as emendas com ganchos.

As superfícies expostas dos concretos deverão ser mantidas úmidas durante os primeiros 7 dias após a concretagem, para a cura mesmo.

A retirada das formas deverá proceder a seguinte forma:

- 04 dias para as faces laterais da viga.

8.0 – PAREDES DE ALVENARIA DE TIJOLOS:

ALVENARIAS: As alvenarias internas e externas serão executadas com tijolo cerâmico furado (9x19x19cm) , e receberá reboco.

Deverão ser obedecidos os alinhamentos, dimensões e espessuras indicadas no Projeto Arquitetônico, a serem assentes com argamassa de cimento, areia e cal – traço 1:5:0,20.

VERGAS: As vergas sobre os vãos das janelas e portas e nas partes inferiores das janelas serão executadas em concreto moldado in loco .

9.0 – COBERTURA:

A cobertura será executada em forma de meia água, conforme projeto, sendo que serão utilizadas tesouras de madeira aparelhada, devidamente

dimensionadas, fixadas sobre alvenaria, com vão e altura de projeto. As terças para a fixação das telhas serão de madeira.
O telhamento será com fibrocimento com espessura de 8 mm.

10.0 – ESQUADRIAS E FERRAGENS:

As portas internas e externas serão em chapas de ferro nº 20 tipo lambri, montadas com tubos metalon (20 x 30 x 1,20 mm), dobradiças de chapa de ferro e fechadura cilíndrica cromada.

As janelas serão confeccionadas com cantoneiras de ferro 3/4” lisas, do tipo basculantes, contendo fundo antiferrugem.

As ferragens deverão ser do tipo cromadas e oxidadas, de boa qualidade, cujas fechaduras deverão conter cilindro para chave estreita e maçaneta.

Os portões serão fabricados com perfil metálico compatível com o comprimento e chapa 2mm, cujos materiais deverão ser aprovados pela Fiscalização da Secretaria de Obras e Transportes.

Todos os trabalhos de serralheria deverão ser executados com perfeição, por profissionais exímios.

11.0 – REVESTIMENTOS:

ARGAMASSA: As superfícies internas da ampliação que não levarem revestimentos especiais serão chapiscadas, embocadas e rebocadas.

O chapisco será de cimento e areia traço 1:3 e o emboço de cimento, areia e cal em pó traço igual a 1:5:0,20, perfeitamente prumadas para receberem o reboco.

TIJOLOS: As paredes do fechamento do Galpão serão executadas com tijolos furados de boa qualidade.

PAREDES DO BANHEIRO E COPA: As paredes do banheiro e da copa serão revestidas com azulejos, assentados com argamassa colante, a uma altura de 1,60 m do piso, com juntas ao prumo. As demais paredes internas receberão revestimento com reboco e pintura pva.

12.0 – PAVIMENTAÇÃO:

CONTRAPISOS: A camada impermeabilizadora deverá ser lançada de forma contínua sobre lastro de brita nº 1 de espessura igual a 6 cm.

O concreto do contrapiso deverá ter espessura mínima a 5 cm e, conter impermeabilizante.

PISOS CIMENTADO: Na Sala da Diretoria de Transportes deverá ser executado o piso cimentado fck 15Mpa.

13.0 – PINTURA:

PINTURA PVA: Na cor escolhida, em duas demãos, sobre o selador acrílico pigmentado, em todas as alvenarias rebocadas.

PINTURA ESMALTE: Em duas demãos sobre fundo antioxidante, na cor escolhida, em todas as superfícies metálicas (janelas e portas de ferro).

14.0 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

14.1– APRESENTAÇÃO:

A empresa responsável pela construção das instalações hidrossanitárias deverá executá-las rigorosamente de acordo com o projeto, Normas da ABNT e concessionárias locais.

14.2 – INFRAESTRUTURA:

Dentro da infraestrutura necessária, considera-se a existência de distribuidor público de água e, do sistema coletor de água servidas e pluviais.

Os efluentes provenientes das bacias sanitárias e mictórios serão conduzidos para a fossa séptica e sumidouro.

Os efluentes líquidos servidos, juntamente com as águas pluviais, serão conduzidos por tubulação até a rede coletora pública.

14.3 – DO PROJETO:

Independentemente da situação acima definida, as soluções sempre deverão atender as Normas da ABNT e dos órgãos fiscalizadores. Desta forma, as instalações deverão ser executadas conforme regras e critérios a seguir apresentados:

14.4 – REDE DE ÁGUA FRIA:

RAMAL PREDIAL: Por derivação do distribuidor público que passará em frente ao prédio, desenvolvendo-se até o hidrômetro abrigado em nicho próprio.

ALIMENTADOR PREDIAL: Partindo do hidrômetro definido, o alimentador desenvolverá até toda a demanda da obra.

14.5 – ESGOTOS CLOACAIS:

ESGOTO PRIMÁRIO: As redes, caixas e ligações deverão ser executadas conforme projeto relativo, independentemente do destino final dos esgotos.

ESGOTO SECUNDÁRIO: É todo aquele que não possui gases naturais, ou seja, aquele que está após os fechos hídricos, devendo-se obedecer aos caimentos mínimos, as bitolas e os materiais especificados neste e em projeto.

CAIXAS DE INSPEÇÃO E UNIÃO: Serão em alvenaria de tijolos maciços, dimensões internas iguais a 45x60x45 cm, com tampa de concreto armado (removível).

O fundo das caixas deverá ser feito em forma de canaletas de cimento alisado, com caimento no sentido do fluxo, de modo a impedir a formação de depósitos no interior destas.

Internamente, as caixas deverão ser chapiscadas e embocadas com argamassa de cimento e areia de 1:3, com aditivo hidrofugante adicionado à água de amassamento na proporção de 1:15 litros.

REDES DE VENTILAÇÃO: Tem a finalidade de retirar os gases naturais das redes cloacais e

canalizá-los para cima da cobertura, cuja tubulação deverá ser aquela indicada no projeto.

14.6 – EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

Nas ligações das tubulações de PVC rígido (classe 8 e classe 15), deverá se empregar solução limpadora antes da aplicação do adesivo.

Em ligações entre tubulações e metais, deverão ser empregados materiais vedantes tipo fita vedarossa, para as junções perfeitas e seguras.

Todas as tubulações deverão ser testadas antes do recobrimento destas, devendo as mesmas permanecer cheias de água até o final da construção.

As passagens em estruturas de concreto deverão ser executadas embutidas em outros tubos/esperas de diâmetro maior ao da tubulação projetada para utilização.

15 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

15.1 – GENERALIDADES:

Quanto à técnica de execução, partiremos do princípio de que todas as tubulações deverão ser embutidas em paredes e lajes e outras suspensas ou apoiadas nas estruturas da obra.

As instalações devem obedecer ao Projeto Básico e às determinações das Normas em vigor,

sejam: - ABNT: NBR-4510, NB-79, PNB-158 e NB-166.

15.2 – ILUMINAÇÃO:

15.2.1- A iluminação será do tipo fluorescente com luminária tipo calha, de sobrepor, com reator de partida rápida e lâmpada fluorescente 2x40w, completa.

A iluminação do galpão será com refletor redondo em alumínio com suporte e alça regulável para fixação com lâmpada vapor de mercúrio 250w.

15.3 – CIRCUITO ALIMENTADOR:

Será abrigado em eletrodutos de PVC rígido, partindo do C.D, estendendo-se até os centros de distribuição de luz, cujas bitolas dos condutores e eletrodutos constam na planta específica.

15.4 – FIAÇÃO:

Toda a fiação será de cobre, cuja bitola mínima, para os retornos, será a de secção 1,5 mm².

O isolamento será, de modo geral, para 750 V, tipo termoplástico.

As emendas normais dos condutores serão cuidadosamente isoladas com fita isolante.

As emendas dos cabos junto às caixas de alvenaria/concreto deverão obrigatoriamente ser executadas com fita autofusão.

15.5 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ:

Serão instalados no local indicado em planta, abrigando disjuntores parciais individuais para a proteção dos diversos circuitos de iluminação e tomadas.

15.6 – ATERRAMENTOS:

O CP do medidor será aterrado conforme regulamento da concessionária local e Normas da ABNT.

15.7 – ELETRODUTOS:

Serão utilizados de PVC rígido de cor preta com curvas longas e luvas do mesmo material, com adaptação em rosca.

A fiação que se distribui sobre os forros também será embutida em eletrodutos de PVC rígido, a serem fixados com braçadeiras de alumínio, na estrutura de madeira da cobertura.

15.8 – CAIXAS:

Serão utilizadas caixas de aço esmaltadas, tamanho 2x4" e 4x4", para abrigar tomadas, interruptores, lâmpadas e derivação de eletrodutos (passagens).

Nas lajes, serão empregadas caixas de aço esmaltadas tipo duplas sextavadas e com fundo móvel.

Na circulação do bloco a construir, conforme mostrado em projeto, deverá ser instalada uma caixa de passagem e derivação, em aços esmaltados, tamanhos 12x15 cm, com tampa móvel em espelho inferior.

As caixas externas subterrâneas serão em alvenaria rebocada com fundo de brita, com dimensões de 50x60x60 cm, com tampa de concreto.

15.9 – MEDIDOR:

A entrada de energia e a localização do medidor trifásico estão indicadas em planta.

15.10 – CIRCUITO ALIMENTADOR:

O trecho do circuito alimentador correspondente entre o poste e o Q.D.G, deverá ser cabo 4x25 mm².

Os trechos alimentadores entre o Q.D.G e o C.D será feito com cabo 4x25 mm².

15.11 – SERVIÇOS:

Deverão ser executados por pessoal especializado e, obedecendo-se rigorosamente o estabelecido em projeto básico, Normas da ABNT e concessionária local.

15.12 – FINAIS:

O ramal de entrada e seu eletroduto estão majorados para servirem a uma futura ampliação.

16-0 - LIMPEZA FINAL:

Deverá ser removido todo o entulho existente, sendo cuidadosamente limpos todos acessos, havendo particular cuidado em remover salpicos de argamassa e tintas.

Itapecerica, 30 de junho de 2014.

Sérgio Augusto Lobo
Engenheiro Civil – CREA-MG 160472/D
Secretario Municipal de Obras e Transportes